# Algoritmos Naturais

Desenvolver Algoritmos

Msc. Lucas G. F. Alves

e-mail: lgfalves@senacrs.com.br





## Planejamento de Aula

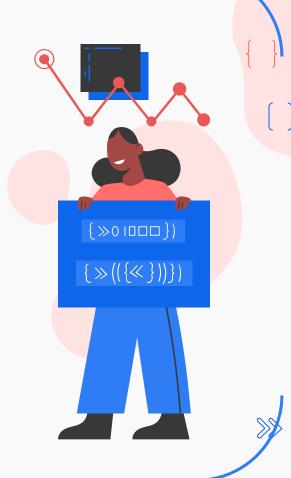
Revisão Ambiente Dev

JavaScript

Sintaxes JavaScript

Tipos de Variáveis

Conversão entre Tipos







## Introdução ao Computador

#### **Terminal**

Os terminais dependem do Sistema Operacional.

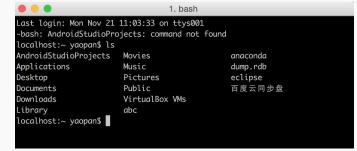
Sistemas Unix (Linux e MacOS)

- Herdaram o terminal da época em que não existiam interfaces gráficas.
- Bash/Zsh: um terminal muito poderoso.

#### Windows

- Foi desenvolvido com foco na interface gráfica.
- Usaremos, então, o GitBash que simula o bash no Windows.

```
({(({<\})))\«}
```



```
Boško@Bosko MINGW64 ~/Documents/Git (master)
$ git add examplefile.md

Boško@Bosko MINGW64 ~/Documents/Git (master)
$ git status
On branch master

No commits yet

Changes to be committed:
  (use "git rm --cached <file>..." to unstage)
    new file: examplefile.md

Untracked files:
  (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
    new-project.git/
    new-project/
```

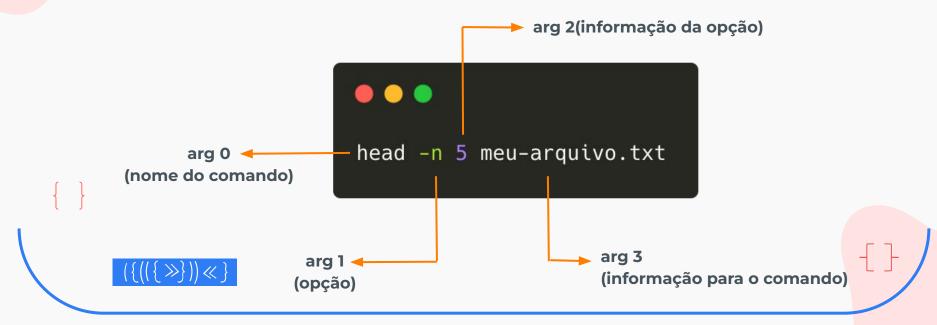




**>>>** 

O que são comandos?

Exemplo: Visualizar as 5 primeiras linhas de um arquivo chamado arquivo.txt.







#### echo

Imprime algo no terminal.

#### whoami

echo "Hello World" # imprime Hello World no terminal

Imprime o nome do usuário na tela

```
{ }
({(({ \infty})) \left\ }
```

```
● ● ● ● whoami # retorna o nome do usuário atual ex: 'seuUsuario'
```







#### clear

Limpa tudo que está aparecendo no terminal, serve para leitura e organização.

pwd

```
● ● ●

clear #limpa tudo que está no terminal
```

Sigla para print working directory. Mostra o endereço completo do diretório/pasta em que estamos trabalhando.

```
pwd # retorna a pasta que o terminal está atualmente ex: '/c/Users/seuUsuario'

({(({$>>})) «}
```







ls

O nome vem de list. Lista os arquivos e pastas do diretório em que estamos.

```
ls # retorna nome de arquivos e pastas presentes na pasta atual
ls -a # retorna nome de arquivos e pastas, incluindo os ocultos (cujo nome começa com `.`)
ls -l # retorna informações de arquivos e pastas, incluindo tamanho, proprietário e outras informações
ls -la # soma dos dois modificadores anteriores
```

cd

Sigla para change directory. Muda o diretório/pasta em que estamos.



```
cd ./minha-pasta # troca o diretório atual para a subpasta "minha-pasta"
cd # vai para a pasta "home" do usuário atual
cd ../ # vai para a pasta acima da atual
```







#### mkdir

Sigla para make directory. Cria um novo diretório.

```
• • • • mkdir minha-pasta # cria uma pasta chamada 'minha-pasta' no diretório atual
```

#### touch

Cria um novo arquivo.



```
• • •
```

touch index.html # criará um arquivo chamado index.html na pasta atual





#### rm

Vem da palavra remove. Apaga arquivos de maneira IRREVERSÍVEL e SEM PEDIR

CONFIRMAÇÃO.

```
rm ./meu-arquivo-gigante.txt # remove imediatamente o arquivo 'meu-arquivo-gigante.txt'
rm -r ./minha-pasta # remove Recursivamente todos os arquivos e sub-pastas da 'minha-pasta'
```

mv

Vem da palavra move. Permite mover ou renomear arquivos de um diretório.

```
mv ./meu-arquivo-gigante.txt ./minha-sub-pasta # move 'meu-arquivo-gigante' para 'minha-sub-pasta'
mv ./meu-arquivo-gigante.txt ./meu-gigante.txt # renomeia 'meu-arquivo-gigante.txt' para 'meu-gigante.txt'

({((({ >>})) << })</pre>
```





ср

Vem da palavra copy. Copia arquivos de um diretório para outro.

```
cp ./meu-arquivo-gigante.txt ./minha-sub-pasta # copia 'meu-arquivo-gigante' para 'minha-sub-pasta'
```

Vem da palavra concat. Ele concatena tudo que está no arquivo e imprime no terminal.

```
cat meu-arquivo-gigante.txt # imprime o conteúdo do arquivo 'meu-arquivo-gigante.txt'
(\{((\{\gg\}))\ll\}
```





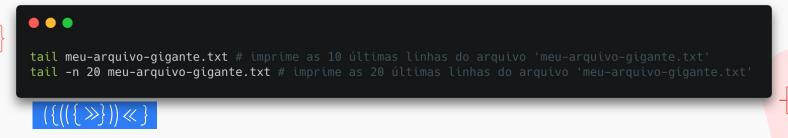
#### head

tail

Imprime as 10 primeiras linhas de um arquivo. A opção -n permite indicar quantas linhas são.

```
● ● ● ● head meu-arquivo-gigante.txt # imprime as 10 primeiras linhas do arquivo 'meu-arquivo-gigante.txt' head -n 20 meu-arquivo-gigante.txt # imprime as 20 primeiras linhas do arquivo 'meu-arquivo-gigante.txt'
```

Imprime as 10 últimas linhas de um arquivo. A opção -n permite indicar quantas linhas são.







#### grep

Permite buscar um determinado texto no conteúdo de um arquivo

- -A x imprime x linhas após o texto
- -B y imprime y linhas antes do texto

grep Future4 ./lista-de-empresas.txt # Busca pela palavra Future4 no arquivo lista-de-empresas.txt e
imprime toda a linha encontrada







## **Exercícios**



- 1) Abrir o terminal dentro da pasta do template. Dica: botão direito do mouse em qualquer parte dentro da pasta ou no vs code.
- 2) Ler o conteúdo do arquivo de texto pokemons.txt. Dica: comando 'cat'
- 3) Descobrir qual é o número do Pikachu. Dica: comando 'grep'.
- 4) Descobrir os dois pokémons que vêm antes do Pikachu. Dica: comando 'grep' com opção -B.
- 5) Descobrir os três pokémons que vêm depois do Pikachu. Dica: comando 'grep' com opção -A.
- 6) Mostrar apenas os pokémons da primeira geração (do 1 ao 151). Dica: comando 'head' com opção -n.
- 7) Mostrar apenas os 100 últimos pokémons da lista. Dica: comando 'tail' com opção -n.







## Git





O git é uma ferramenta que permite fazer o gerenciamento de versão de nossos projetos (de programação ou de outros arquivos).

Facilita o trabalho colaborativo.

Fácil de manter o rastreamento de arquivos que são alterados por duas pessoas ao mesmo tempo.







## Git



#### Git vs. Github

O **Git** é a ferramenta que gerencia as versões e colaborações em projetos.



O **Github** é um serviço cloud que permite armazenar os projetos.



Existem outros, como Bitbucket e Gitlab. Todos usam a mesma ferramenta, o Git.













#### Repositórios

O projeto que está na nossa máquina é chamado de:

• repositório (ou repo) do git local.

O projeto que está no github, chamados de:

• repositório (ou repo) do git remoto.

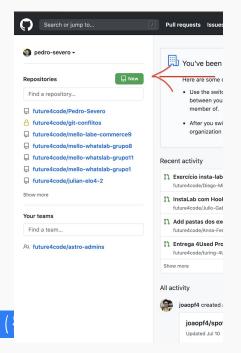








#### Criando um repositório.



Owner	Repository name *
joaogolias	· /
reat repository	names are short and memorable. Need inspiration? How about scaling-octo-doodle?
escription (opti	ional)
Dulelie	
Public	
	an see this repository. You choose who can commit.
Anyone ca	
Anyone ca	an see this repository. You choose who can commit. se who can see and commit to this repository.
Anyone ca	
Anyone ca Private You choos	
Anyone ca	se who can see and commit to this repository.  /ou're importing an existing repository.
Anyone can private You choose to this step if y Initialize this	se who can see and commit to this repository.  /ou're importing an existing repository.  repository with a README
Anyone ca  Private  You choos  kip this step if y  Initialize this	se who can see and commit to this repository.  you're importing an existing repository.







#### git clone link-do-repo

É o comando que clona as informações do repositório remoto em uma pasta (repositório) na nossa máquina.

□ joaogolias / <b>exemplo-repo</b>									<b>★</b> Star	0	₩ Fork	0	
<> Code	! Issues 0	n Pull re	quests 0	Projects 0	Wiki	More ▼	Settings	5					
Quick setup — if you've done this kind of thing before													
SSH https://github.com/joaogolias/exemp							epo.git				Ê		
Get star	ted by creating a	new file or	uploading	an existing file. We	e recommer	id every re	pository inclu	de a README, LI	ICENSE, an	d .giti	gnore.		









Comandos do Github para salvar localmente

git status

Indica o status do repositório.

- Arquivos/pastas criados;
- Arquivos/pastas modificados;
- Arquivos/pastas removidos;









Comandos do Github para salvar localmente

git add nome-do-arquivo

Envia os arquivos modificados, removidos e criados para a Staging Area (que é local).

Também podemos utilizar a opção **git add --all** para adicionar todos os arquivos do repositório.

A opção **git add** . para adicionar todos os arquivos da pasta onde você se encontra.







Comandos do Github para salvar localmente

git add.







Comandos do Github para salvar localmente

git commit -m "mensagem"

Demarca uma versão do seu projeto com os arquivos que estiverem na Staging Area.

A mensagem deve explicar as modificações, criações e deleções feitas.









Comandos do Github para salvar localmente

git commit -m "mensagem"

Demarca uma versão do seu projeto com os arquivos que estiverem na Staging Area.

A mensagem deve explicar as modificações, criações e deleções feitas.

Não esquecer do -m

Caso esqueça, você vai entrar em uma parte do terminal, que, para sair, você deve digitar: **esc esc :q** 

Não esquecer das aspas (").





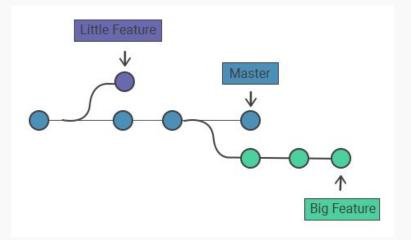


**>>>>** 

Dividindo o Trabalho

git branch

Branch (ramo/galho) é uma ramificação do projeto principal











Dividindo o Trabalho

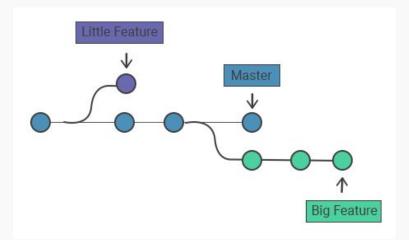
git branch

Branch (ramo/galho) é uma ramificação do projeto principal

Este comando em si mostra a lista de branches que estão no seu repositório local.

A branch padrão se chama main\* e, a princípio, apenas ela vai existir no seu repositório.











Dividindo o Trabalho

git branch nome-da-branch

Permite criar uma nova branch, com o nome que você escolheu.

git checkout nome-da-branch

Permite acessar uma branch que já foi criada (localmente ou remota).

git checkout -b nome-da-branch

É uma junção dos comandos anteriores. Ele cria uma nova branch e já acessa diretamente.









Salvando no Remoto

git push origin nome-da-branch

Envia as suas alterações feitas para a branch no repositório remoto Ele só envia as alterações que foram colocadas no commit







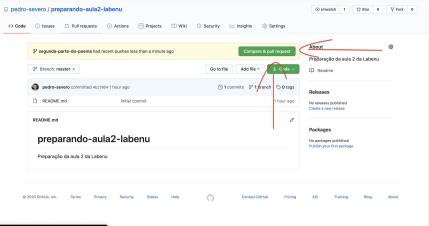


#### Pull Request (PR)

Depois de fazer todas as alterações na sua branch, você deve querer que elas sejam mescladas com a branch principal (a master).

A esta **mesclagem**, damos o nome de **merge**.

Para fazer um merge no GitHub, nós devemos criar um Pull Request (ou PR) antes











#### Pull Request (PR)

Quando trabalhamos em equipe, os membros dela avaliam os nossos PRs.

- Pedindo correções no código
- Sugerindo alterações

Após o processo de **Code Review** (CR) e o seu código estiver aprovado, ele pode ser **mergeado** na main.









Atualizando o local

git pull origin nome-da-branch

Atualiza a branch em questão no seu repositório local com as alterações commitadas na branch remota.

Se você já estiver acessando a branch que deseja atualizar, o comando pode ser reduzido a **git pull**.





# **Exercícios**





## **Exercícios**



- 1) Criar um repositório chamado **DA-24-T.**
- 2) Clonar o repositório no computador local em C:Git.
- 3) Entrar na pasta do repositório utilizando o comando CD.
- 4) Criar a pasta aula 2 e colocar o arquivo pokemons.txt dentro da pasta.
- 5) Utilizar comando Git Status para verificar se apareceu o arquivo pokemons.txt.
- 6) Adicionar com o comando git add.
- 7) Commitar com o comando git commit -m "adicionado o arquivo pokemons.txt"
- 8) Salvar no repositório com o git push.









#### Resumo

#### Começando o repositório

git clone link-do-repo

#### Salvando localmente

```
git status
git add nome-do-arquivo
git add .
git commit -m "mensagem"
git log
```









#### Resumo

#### Dividindo o Trabalho

git branch git branch nome-da-branch git checkout nome-da-branch git checkout -b nome-da-branch

#### Salvando no Remoto

git push origin nome-da-branch git pull origin nome-da-branch









#### Resumo

Importante: comandos de git não são o mesmo que comandos do terminal!

• Ex: git mkdir

git clone (1a vez) ou git pull

Repositório Remoto

Importante 2: **branch não é pasta!** 





 $\{ \ \ \}$ 

Diretório de trabalho



Staging Area

-{ }







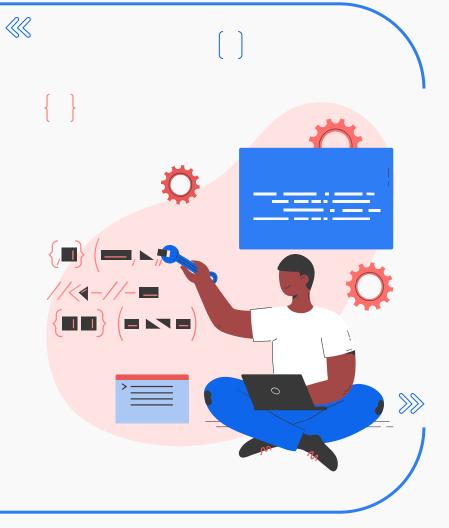




- **-O-** 1. git commit
- 2. git push
- 3. leave building









**>>>** 

Uma linguagem de programação é um conjunto de normas (sintaxe) que permite criar comandos para o computador

Baixo

Alto







**JavaScript** é uma linguagem moderna e aceita por todos os navegadores mais usados hoje em dia.

Usaremos, agora no início do curso, o nosso navegador (indicamos Chrome ou Firefox) para ver os códigos que criamos

Um navegador precisa de uma página HTML para rodar o seu código, então veremos agora de maneira muito simples como criar uma página









#### Começando um Projeto

Precisamos ter a extensão **live server** instalada no **VSCode** e criar uma pasta com dois arquivos:

index.html ⇒ Primeiro arquivo que o navegador olha.

index.js ⇒ Arquivo onde escreveremos nosso código JS.

Obs: os dois arquivos devem estar na mesma pasta!







#### Começando um Projeto

Começamos colocando o código padrão do HTML (se você apertar os botões ! + enter o VSCode faz esse código pra você!)

Adicionamos uma linha de código, dentro da tag head, que vai ligar nosso arquivo **index.js** ao HTML

<script src="index.js" defer></script>







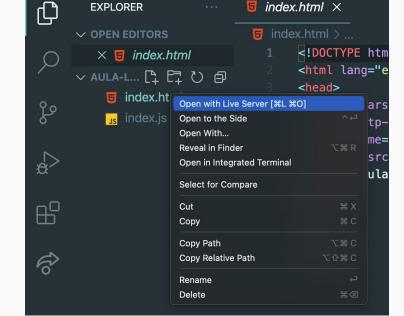


#### Começando um Projeto

Para abrir o html com o Live Server:

Clique com o botão direito em cima do arquivo index.html;

Depois clique em Open with Live Server ou Abrir com Live Server;



**EXPLORER** 

**፱** index.html ×











#### **Comentários**

São estruturas que permitem escrevermos textos que serão ignorados para executar o programa.

Eles devem começar com // ISSO É UM COMENTÁRIO ou estarem entre

/\*

Um comentário é ignorado no momento em que o programa é rodado

\*/









#### Imprimindo no console

O JS possui uma sintaxe específica para imprimir informações no console do navegador.

console.log("Olá Mundo!")









#### Imprimindo no console

O JS possui uma sintaxe específica para imprimir informações no console do navegador.

console.log("Olá Mundo!")

#### Pedindo informações para o usuário

Em aplicações Web, conseguimos pedir que o usuário nos passe alguma informação, assim:

prompt("Qual é o seu nome?")









#### Resumo

Para trabalhar com JS, vamos usar um arquivo index.html e um index.js.

Os dois arquivos devem estar na mesma pasta.

Para linkar o arquivo JS ao HTML, usamos a tag <script src="./index.js" defer></script>.

Comentários: de linha // e de bloco /\* \*/.

Imprimir uma info: console.log().

Solicitar uma info do usuário: prompt().





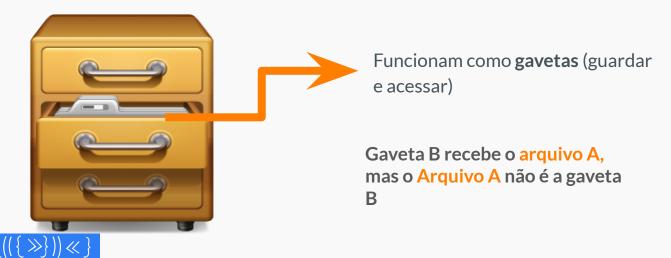




**>** 

#### O que sao?

Variáveis são estruturas que permitem guardar e acessar quaisquer informações no nosso código







#### **Sintaxes**

Antes de usarmos estas variáveis, nós precisamos declará-las (criá-las).

Devemos escolher nomes significativos.

Nomes não podem começar com números ou caracteres especiais.

Utilizamos o padrão camelCase.

- primeira letra minúscula;
- primeira letra entre uma palavra e outra é maiúscula;









#### **Sintaxes**

const: quando uma variável é declarada usando const, nós dizemos que ela é constante.

O seu valor NÃO pode mudar ao longo do programa.

let: quando uma variável é declarada usando let, ela PODE ter seu valor alterado.









#### **Sintaxes**

Podemos imprimir mais de uma coisa no console separando elas por vírgula.

Será adicionado um espaço entre as palavras.

```
const nome = "Fulana"
const idade = 21
```

console.log("Olá!", "Meu nome é ", nome, "e eu tenho", idade, "anos") // Olá! Meu nome é Fulana e eu tenho 21 anos











Os valores que as variáveis do JS assumem possuem tipos. Hoje apresentaremos três deles:







Numbers: são os tipos que representam números

```
const idade = 23
const altura = 1.79
const temperatura = -20
```

**Strings**: são os tipos que representam conjunto de caracteres (texto)

```
const nome = "Pedro"
let idade = "23"
```









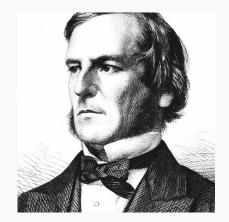
#### **Booleans**

George Boole foi o inventor do que chamamos de álgebra booleana.

Esta álgebra leva em consideração que os valores assumidos são somente:

- TRUE ou 1;
- FALSE ou 0;

let souUmBoolean = true souUmBoolean = false







# **Exercícios**





## **Exercícios**



Faça os seguintes itens:

- 1) Crie uma variável e atribua seu primeiro nome.
- 2) Crie uma variável e atribua seu sobrenome.
- 3) Crie uma variável e atribua sua idade.
- 4) Crie uma variável que diga se você é ou não estudante.
- 5) Imprima o seu nome, sobrenome, idade e status de estudante no console.







## Resumo

**>>>** 

Usamos **let** para declarar variáveis que podem ter seu valor alterado no decorrer do programa.

const para variáveis que terão valores constantes.

**Strings** representam textos.

Numbers representam números.

Booleanos são tipos que recebem apenas dois valores: verdadeiro (true) ou falso (false).







**>>>** 

Como descobrir o tipo da variável.

typeof: comando que permite ver o tipo do valor da variável.

```
const got = "Game Of Thrones"
const temporadasDeGot = 8
```

typeof got //string
typeof temporadasDeGot //number









#### undefined

Tipo que representa a falta de valor de uma variável.

let novaVariavel typeof novaVariavel //undefined

novaVariavel = 2 typeof novaVariavel //number

novaVariavel = undefined typeof novaVariavel //undefined









null

null: também representa a falta de valor da variável.

Existem algumas diferenças entre undefined e null, e uma delas é que o null precisa ser atribuído diretamente a uma variável.

let minhaVariavel console.log(minhaVariavel) //undefined minhaVariavel = null console.log(minhaVariavel) //null





# **Exercícios**





## **Exercícios**

**>**>

- 1) Peça o nome do usuário através do prompt e guarde em uma variável.
- 2) Peça a idade do usuário através do prompt e guarde em uma variável.
- 3) Veja qual é o tipo das variáveis de nome e idade.





# Conversão entre Tipos





## Conversão entre Tipos

**>>>** 

Como vimos no exercício anterior, tudo o que o usuário insere em um prompt é uma string!

Podemos fazer a conversão entre esses dois tipos usando métodos fornecidos pelo

Javascript!

Número ⇒ String: toString()

const idadeNumero = 23

const idadeTexto = idadeNumero.toString()

console.log(typeof idadeNumero)
console.log(typeof idadeTexto)

String ⇒ Número: Number()

const idadeTexto = "23"

const idadeNumero = Number(idadeTexto)

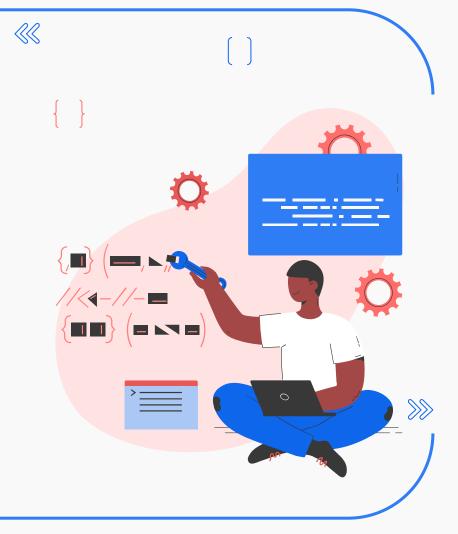
console.log(typeof idadeTexto)

console.log(typeof idadeNumero)





## Resumo





### Resumo

**>>** 

Conseguimos criar comentários usando // ou /\*\*/

**console.log(mensagem)** gera uma mensagem no console. **prompt()** solicita ao usuário que insira uma informação.

Variáveis declaradas com **const** não mudam enquanto as criadas com **let** podem mudar.

Numbers: representam números.

**Strings**: representam texto.

Boolean: são tipos que recebem apenas dois valores: verdadeiro (true) ou falso (false).

typeof: permite ver o tipo do valor de uma variável.

Conversões entre tipos:

Número ⇒ String: toString()

String ⇒ Número: Number()





# Obrigado!

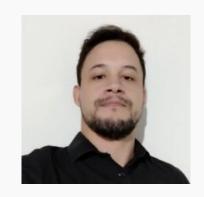
E-mail: lgfalves@senacrs.com.br







## **Professor**



Lucas G. F. Alves





